



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR
ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA

AESTHETIC BIOMEDICINE AND ITS IMPACT ON SELF-ESTEEM

BIOMEDICINA ESTÉTICA Y EL IMPACTO EN LA AUTOESTIMA

Sueli Yamamoto Sakihama¹, Karina Silva¹, Natalia Carolina Tavares Teles¹, Gabriel Lima de Freitas²

e5105764

<https://doi.org/10.47820/recima21.v5i10.5764>

PUBLICADO: 10/2024

RESUMO

A busca por procedimentos estéticos tem aumentado a cada ano, visando reduzir marcas de expressão, manchas de pele, e melhorar cicatrizes por meio de harmonização facial, buscando resultados rejuvenescedores. A biomedicina estética contribui para o aumento da autoestima e qualidade de vida dos pacientes através de técnicas invasivas e não invasivas. Portanto, o objetivo do presente estudo é evidenciar a atuação do biomédico esteta diante da melhora da qualidade de vida e aumento da autoestima que os procedimentos estéticos proporcionam aos pacientes. O estudo trata-se de uma revisão bibliográfica, onde a coleta de dados se baseou numa busca eletrônica nos bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), base de dados da *US National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Science direct* utilizando os seguintes descritores: aumento da autoestima; biomedicina estética; procedimentos estéticos. Compreender que os benefícios dos procedimentos estéticos vão além da satisfação física, permite um atendimento humanizado que proporcionará resultados satisfatórios em um contexto psicológico, onde o aumento da autoestima e melhora da qualidade de vida estão diretamente associados. A atuação do profissional biomédico permite desempenhar com excelência a realização de procedimentos estéticos, assim contribuindo com o resultado que a paciente almeja.

PALAVRAS-CHAVE: Aumento da autoestima. Biomedicina estética. Procedimentos estéticos.

ABSTRACT

The search for aesthetic procedures has increased every year, aiming to reduce expression lines, skin blemishes, and improve scars through facial harmonization, seeking rejuvenating results. Aesthetic biomedicine contributes to increasing patients' self-esteem and quality of life through invasive and non-invasive techniques. Therefore, the objective of this study is to highlight the role of the aesthetic biomedical practitioner in improving the quality of life and self-esteem that aesthetic procedures provide to patients. The study is a literature review, where data collection was based on an electronic search in the Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine (PubMed), Latin American and Caribbean Literature in Health Sciences (Lilacs) and Science Direct databases using the following descriptors: increased self-esteem; aesthetic biomedicine; aesthetic procedures. Understanding that the benefits of aesthetic procedures go beyond physical satisfaction allows for a personalized service that will provide satisfactory results in a psychological context, where increased self-esteem and improved quality of life are directly associated. The work of the biomedical professional allows for excellence in performing aesthetic procedures, thus contributing to the result that the patient desires.

KEYWORDS: Increased self-esteem. Aesthetic Biomedicine. Aesthetic Procedures.

RESUMEN

La búsqueda de procedimientos estéticos ha aumentado cada año, con el objetivo de reducir las marcas de expresión, las manchas de la piel y mejorar las cicatrices a través de la armonización facial, buscando resultados rejuvenescedores. La biomedicina estética contribuye a aumentar la autoestima y la calidad de vida de los pacientes a través de técnicas invasivas y no invasivas. Por lo

¹ Graduanda de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil.

² Docente do Curso de Biomedicina do Centro Universitário das Faculdades Metropolitanas Unidas – FMU, Brasil.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

tanto, el objetivo del presente estudio es resaltar el desempeño del esteta biomédico frente a la mejora de la calidad de vida y el aumento de la autoestima que los procedimientos estéticos proporcionan a los pacientes. El estudio es una revisión bibliográfica, donde la recolección de datos se basó en una búsqueda electrónica en las bases de datos Scientific Electronic Library Online (SciELO), US National Library of Medicine (PubMed), Latin American and Caribbean Literature on Health Sciences (Lilacs) y Science direct utilizando los siguientes descriptores: aumento de la autoestima; biomedicina estética; Procedimientos estéticos. Entender que los beneficios de los procedimientos estéticos van más allá de la satisfacción física permite un servicio humanizado que proporcionará resultados satisfactorios en un contexto psicológico, donde el aumento de la autoestima y la mejora de la calidad de vida se asocian directamente. El desempeño del profesional biomédico le permite realizar procedimientos estéticos con excelencia, contribuyendo así al resultado que el paciente desea.

PALABRAS CLAVE: *Aumento de la autoestima. Biomedicina estética. Procedimientos estéticos.*

INTRODUÇÃO

A busca por um padrão de beleza é algo que existe em meio a sociedade e está presente na vida cotidiana das pessoas. Ao passar dos anos, o desejo de realizar um procedimento estético seguro e indolor, com objetivo de corrigir algumas regiões da face que apresentam imperfeições e simetrias tem aumentado^{1,2}.

A biomedicina estética contempla diversos procedimentos invasivos e não invasivos, sendo a definição do procedimento a ser realizado ocorre por meio da queixa do paciente sobre a região que não agrada, seguindo com um aconselhamento por um profissional por meio de uma anamnese específica para cada paciente³⁻⁵.

Dentre os múltiplos procedimentos estéticos faciais é possível destacar: (i) microagulhamento; (ii) toxina botulínica, (iii) fios de sustentação, (iv) luz intensa pulsada; (v) preenchimentos de regiões com ácido hialurônico; (vi) *peelings* químicos; e (vii) bioestimulador de colágeno. Para realização desses procedimentos estéticos faciais, destaca-se o profissional biomédico, capacitado para realizar múltiplos procedimentos estéticos invasivos e não invasivos com excelência^{3,4}.

Os procedimentos estéticos possuem relação direta com o aumento da autoestima, contribuindo com a socialização pessoal e profissional, além dos aspectos psicológicos que contribuem para melhora da qualidade de vida¹⁻⁵.

O estudo permite a divulgação da atuação do profissional biomédico na estética e a compreensão de outros profissionais que atuam no âmbito da estética facial sobre os benefícios na qualidade de vida dos pacientes que buscam o tratamento. O objetivo do presente estudo foi evidenciar a atuação do biomédico esteta diante da melhora da qualidade de vida e aumento da autoestima por meio da realização de procedimentos estéticos.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

BIOMEDICINA ESTÉTICA

No ano de 2010, O Conselho Federal de Biomedicina reconheceu a biomedicina estética, sendo uma das áreas em que o profissional biomédico pode possuir habilitação para atuar após sua formação. É possível também obter a habilitação em biomedicina estética por meio do estágio supervisionado com carga horária de 500 horas durante o período de graduação ou realizar um curso de pós-graduação reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC)⁶.

Entre as habilitações que o biomédico pode exercer, a biomedicina estética permitiu autonomia na profissão, permitindo empreender em clínicas de estéticas, atuando como responsável técnico, como também atuar em pesquisa e desenvolvimento de produtos além da possibilidade de contribuir com seu conhecimento técnico em indústrias^{1,7}.

A resolução n° 347, de 7 de abril de 2022, dispõe sobre a solicitação de exames laboratoriais em áreas específicas da biomedicina, onde permitiu a atribuição da biomedicina estética na solicitação de exames laboratoriais para acompanhamento necessário quando necessário e não sendo autorizado para diagnóstico médico⁸.

Os procedimentos estéticos promovem a saúde e o aumento da autoestima dos pacientes, permitindo melhora na qualidade de vida em um contexto pessoal e profissional^{1,7}.

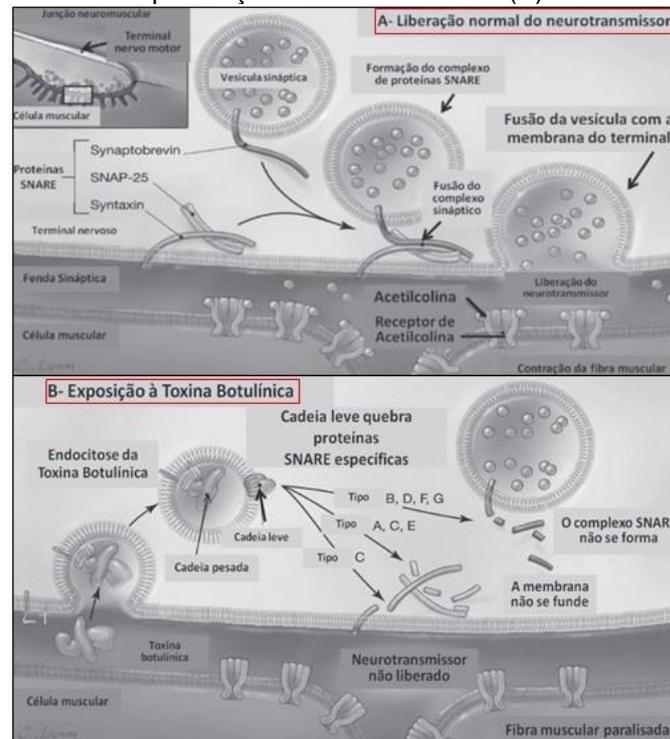
Os procedimentos estéticos aumentaram 4,7% no ano de 2020 quando comparado a 2019, mesmo a sociedade vivendo um período de pandemia da COVID-19. Com o aumento da demanda, destaca-se o profissional biomédico esteta por sua versatilidade e conhecimento técnico aprofundado para realização de procedimentos de baixa, média e alta complexidade. No ano de 2020, o Conselho Federal de Biomedicina (CFBM), possuía cerca de 7 mil profissionais inscritos e aptos para atuar no âmbito da estética⁹.

PRINCIPAIS PROCEDIMENTOS ESTÉTICOS REALIZADOS

TOXINA BOTULÍNICA TIPO A

O mecanismo de ação da toxina botulínica tipo A (TBA) ocorre por meio da inibição da liberação de acetilcolina nos terminais nervosos, esta inibição não permite que ocorra a condução de estímulos neuromusculares e dessa forma não gerando a contração muscular e paralização temporária da região onde a substância foi aplicada (Figura 1)¹⁰.

Figura 1. Liberação normal de neurotransmissor (A) e bloqueio da liberação de neurotransmissor na presença da toxina botulínica (B)



Fonte: Adaptado de SPOSITO, 2009¹⁰

A TBA é considerada uma das principais substâncias utilizadas na estética para rejuvenescimento facial, isso ocorre por não ser necessária a realização de procedimentos cirúrgicos para sua aplicação³.

A TBA é utilizada na estética facial com objetivo de promover a paralização parcial dos músculos que são responsáveis por ocasionar rugas e linhas de expressão faciais, que surgem ao passar dos anos com o envelhecimento ou hábitos do cotidiano. A TBA é aplicada para atenuar expressões de rugas, principalmente em regiões de testa, redor dos olhos e entre as sobrancelhas^{3,11,12}.

A administração da TBA ocorre por via intramuscular/intradérmica dependendo do protocolo técnico da região a ser tratado. O tempo médio de duração do efeito da toxina ocorre entre seis semanas até seis meses após a aplicação, sendo seus resultados melhores observados entre o segundo e o terceiro mês¹³.

Algumas contraindicações devem ser avaliadas durante a anamnese do paciente. A TBA não é recomendada em casos de mulheres gestantes ou no período de aleitamento¹⁴.

Algumas intercorrências podem ser apresentadas após a aplicação da TBA, conforme apresentado na Tabela 1.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

Tabela 1. Intercorrências apresentadas após aplicação de TBA

Intercorrência leve	Intercorrência severa
Assimetrias	Ceratoconjuntivite
Cefaleia leve	Cefaleia severa
Equimose	Diplopia
Náuseas	Disfagia
Edemas	Lagofalmo

Adaptado de: SORENSEN e URMAN (2015)¹⁵

Outros sintomas, menos frequentes, podem surgir após a aplicação de TBA, como a sensação de dores no corpo, boca seca, fraqueza muscular e ectrópio¹⁵.

PEELINGS QUÍMICOS

A palavra “*peeling*” origina-se do verbo “*to peel*”, que possui o significado de pelar, descamar, esfoliar, desprender, dessa forma promovendo a renovação celular do tecido¹⁶.

Os *peelings* químicos consistem na aplicação de um ou mais agentes esfoliantes na pele que destroem camadas na epiderme e derme da pele, seguido da regeneração dos tecidos esfoliados^{17,18}. A técnica de *peeling* pode ser utilizada em caso de hiperpigmentações, estrias, acne, fotoenvelhecimento, rugas, cicatrizes e revitalização¹⁹.

Os *peelings* químicos se dividem em superficial, médio e profundo.

O *peeling* superficial possui ação na epiderme e utiliza-se agentes ativos como ácido salicílico (AHAs), ácido tricloroacético (TCA), solução de Jessner, ácido retinóico e fenol. O *peeling* superficial é indicado para redução de impurezas, retirada de manchas superficiais, pele seca, pele descamativa e amenizam rugas finas^{5,18}.

O *peeling* médio tem ação na derme e utiliza-se agente ativos de TCA com solução de Jessner (combinação de resorцина, ácido salicílico, ácido láctico e etanol). Possui a mesma recomendação que o *peeling* superficial, além de ser recomendado também para lesões epidérmicas^{5,18}.

O *peeling* profundo possui ação na derme reticular, seus agentes ativos são, principalmente, TCA a uma concentração de 50% e fenol, mas também podem ser aplicados outros agentes. Sua recomendação é para lesões epidérmicas, manchas, cicatrizes, rugas moderadas, queratoses, melasmas e lentigos^{5, 18}.

MICROAGULHAMENTO

A técnica de microagulhamento surgiu no início da década de 90, apresentada com nome de “subcisão” por Orentreich, com objetivo de estimular a produção de colágeno no tratamento de rugas e cicatrizes^{4,20}.

As lesões provocadas pela técnica de microagulhamento faz com que ocorra a perda da integridade do tecido e desta forma estimulando a produção de fibras de colágeno com objetivo de



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

reparar as fibras danificadas. Com a dissociação das células, o sistema imune faz a liberação de citocinas que provocam a vasodilatação no local onde foi realizado as lesões na pele, desta forma os queratinócitos migram para a região e renovam o tecido lesionado^{4,20}. Após a lesão inicia-se a cicatrização que consiste em três fases, onde podemos observar na Tabela 2.

Tabela 2. Fases de recuperação tecidual após microagulhamento

Fase inflamatória	Processo que ocorre de forma imediata após as lesões e duram entre um e três dias. Forma-se coágulos que agem como proteção contra contaminação, secretando histamina e serotonina, promove a vasodilatação e a quimiotaxia das células do sistema imune, especificamente neutrófilos e monócitos.
Fase proliferativa	Processo que ocorre entre três e cinco dias. As lesões são fechadas e a membrana basal restaura os tecidos lesionados, com a angiogênese ocorre a nutrição do tecido e entre três e cinco dias ocorre a fibroplasia, a qual pode durar até 14 dias, ativando fibroblastos, estimulando a produção de colágeno e formação da matriz celular.
Fase de remodelamento	Processo que ocorre entre 28 dias e 2 anos. Ocorre a resistência do tecido, aumentando a força do tecido em até 80%

Fonte: Adaptado de LIMA, LIMA, TAKANO (2013)⁴; CAMPOS, BRANCO, GROTH, (2007)²¹; TAZIMA, VICENTE, MORIYA, (2008)²².

A técnica de microagulhamento é recomendada para diversas disfunções estética. Em disfunções estéticas a causa é a perda de colágeno, o microagulhamento se mostra eficaz com resultados satisfatórios. Sua aplicabilidade é empregada em casos de rugas e linhas de expressão estrias, flacidez cutâneas, rejuvenescimento, cicatrizes de acne, queimaduras e melasma⁴.

FIOS DE SUSTENTAÇÃO

O procedimento de fios de sustentação envolve a inserção de suturas sob regiões de face e pescoço com objetivo de compensar a flacidez dos tecidos. Este procedimento evita incisões de grande complexidade e reduz o tempo de recuperação²³.

Os fios de sustentação podem ser classificados em não absorvíveis e absorvíveis, contendo ou não garras²⁴. Os fios de sustentação não absorvíveis são fios de sutura com espículas que utilizam polipropileno e espículas bidirecionais²⁵. Já os fios absorvíveis são fios de polidioxanona (PDO). Este fio possui três tipos, o monofilamento que não possui haste e é fino; fio duplo a partir de um monofilamento simples entrelaçado; fio duplo com dois monofilamentos traçados. Conforme o direcionamento do PDO, pode ser classificado como unidirecional, bidirecional ou multidirecional²⁶.

Os fios absorvíveis e não absorvíveis possuem características diferentes que podemos observar na Tabela 3.

Tabela 3. Características dos fios de sustentação

Fios absorvíveis	Fios não absorvíveis
Baixa taxa de complicações e curto tempo de procedimento	Taxa de complicações elevadas decorrente da inflamação no local



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

Garantia do efeito lifting pela formação de rede de colágeno sobre o músculo	Possível baixa eficácia do efeito <i>lifting</i>
Facilidade de manuseio	Possível dificuldade de remoção

Fonte: Adaptado de TONG e RIEDER (2019)²⁵; PAPAIZIAN *et al.*, (2018)²⁶; KWON *et al.*, (2019)²³.

Os fios de sustentação têm ganhado destaque no mercado estético, sendo considerado uma técnica efetiva de rejuvenescimento facial, por sua aplicação minimamente invasivo, indolor, que pode ser realizado em âmbito laboratorial por meio de anestesia local com efeito imediato. Sua aplicação é recomendada em casos que é perceptível a queda ou ptose da região facial, permitindo a restauração do volume e reposicionamento das estruturas faciais, sendo também conciliado com procedimento de preenchimento de ácido hialurônico de alta reticulação, desta forma otimizando a dermosustentação estimulando o colágeno e reposicionamento tecidual da região desejada^{27,28}.

ÁCIDO HIALURÔNICO

O ácido hialurônico (AH) é um polímero composto por dois açúcares (ácido glicurônico e N-acetilglicosamina) e possui a capacidade de retardar o envelhecimento facial por meio de suas propriedades antioxidantes que atuam nos radicais livres e desta forma protegendo a pele contra a radiação ultravioleta. O AH é muito utilizado no âmbito estético para correção de sulcos, rugas, aumento do volume dos lábios, correção de cicatrizes causadas por acnes, correção da região nasal, região glabella, região periocular, região malar e mandibular. Esta substância não é permanente e possui duração média de seis meses, sendo necessário repetir a aplicação para permanecer os resultados²⁹.

O AH permite realizar uma harmonização facial de forma indolor e com rápida recuperação, sua aplicação auxilia na reparação dos tecidos estimulando o colágeno, além de promover a proteção da pele de fatores intrínsecos e extrínsecos. O procedimento é realizado após a aplicação de um anestésico tópico e posteriormente o AH é injetado com auxílio de agulhas ou microcânulas. A recuperação após o procedimento é simples, com cuidados básicos de uso de protetor solar e não exposição direta ao sol³⁰.

Algumas complicações são descritas na literatura e pode estar associada a inexperiência do profissional que está realizando a técnica ou má qualidade do produto. Os efeitos colaterais podem se apresentar em eritema e edema, hematoma, necrose, infecção, reações alérgicas, granulomas ou nódulos²⁹.

IMPACTO QUALIDADE DE VIDA E AUMENTO DA AUTOESTIMA

Os procedimentos estéticos proporcionam o aumento da autoestima, um sentimento de si próprio que estabelece suas metas e cria expectativas positivas. O poder da autoestima gera confiança, este sentimento desencadeia habilidades pessoais, metas e objetivos para atividades do cotidiano e até mesmo planos a longo prazo^{7,31}. Em um estudo elaborado por Castro e colaboradores



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

(2016), descreveu que os procedimentos estéticos contribuem com a melhora de distúrbios psicológicos secundários relacionados a condições físicas ou estéticas, permitindo também a melhora na qualidade de vida³².

Os resultados positivos que os procedimentos estéticos faciais promovem para o aumento da autoestima e qualidade de vida é relatado por Pereira e colaboradores (2018), que apresentam um estudo transversal com 40 mulheres, entre idade de 30 a 60 anos, de quatro clínicas de estética distintas, onde corresponde 10 mulheres por clínica, no estado de Santa Catarina. O estudo foi conduzido por meio da aplicação e avaliação de questionários onde foi abordado os benefícios na autoestima e bem-estar pós-tratamento de rejuvenescimento facial. Após a avaliação dos questionários, foi possível identificar que 27 mulheres afirmaram que a busca pelo rejuvenescimento facial estava diretamente relacionada com o aumento da autoestima³³.

Resultados semelhantes são apresentados por Machado e Noviello (2023), onde realizaram um estudo qualitativo exploratório, por meio de questionário, com 40 pessoas (32 femininos e 8 masculinos), com faixa etária significativa entre 18 e 29 anos, que já haviam realizados procedimentos estéticos. Os resultados obtidos foram que 52,5% (21) pessoas relataram buscar procedimentos estéticos faciais e 52,5% (21) pessoas acreditam que os procedimentos estéticos possuem a influência em sua autoestima³⁴. Os resultados acima apresentados corroboram também com o estudo realizado por Fernandes e colaboradores (2024), onde realizaram um estudo observacional do tipo coorte de natureza quantitativa, com 52 pacientes, sendo 48 mulheres (92,3%), com faixa etária em torno de 37 anos, que seriam submetidos a cirurgia plástica corporal. Por meio da escala de autoestima de Rosenberg, avaliaram o aumento significativo da autoestima desses pacientes impactando diretamente também na melhora da qualidade de vida³⁵.

O fator idade também possui grande impacto na autoestima, principalmente no público feminino. Romanssini e colaboradores (2020), abordaram em um estudo exploratório com 21 mulheres idosas, com faixa etária entre 60 e 68 anos, por meio de entrevista, que utilizavam produtos de beleza, com objetivo de identificar a relação entre estética e felicidade ao ponto de vista de idosas que consomem produtos de beleza. O estudo evidenciou a satisfação das participantes em seu bem-estar e nos sentimentos de amor, reciprocidade, alegria, modo de agir e pensar³⁷. Esses sentimentos positivos representam o aumento da autoestima ocasionados pela estética, permitindo valorizar a vida em seus mais diversos âmbitos, seja profissional, pessoal, familiar ou sentimental^{7,35}.

MÉTODO

O presente estudo trata-se de uma revisão bibliográfica sobre a temática “Biomedicina estética e o impacto na autoestima: revisão”. Os critérios de inclusão foram buscas nos bancos de dados *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO), base de dados da *US National Library of Medicine* (PubMed), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (Lilacs) e *Science direct* onde foram selecionados periódicos nacionais e internacionais dentro do período de 2007 a 2024, como também monografias que abordem o tema proposto e leitura crítica dos periódicos para



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

elaboração dos resultados. Os critérios de exclusão foram aplicados para filtrar estudos que não atendiam o tema proposto, estudos fora do período de publicação e estudos que não foram avaliados por revisores não foram submetidos na presente pesquisa. Foram utilizados artigos científicos de idioma inglês e português para realização do presente estudo. As palavras-chave que foram utilizadas são: aumento da autoestima, biomedicina estética, procedimentos estéticos.

CONSIDERAÇÕES

A realização de procedimentos estéticos possui impacto direto no aumento da autoestima de homens e mulheres de diversas idades, por muitas vezes, contribuindo com o aumento da qualidade de vida pessoal, familiar e profissional. A busca por um padrão de beleza determinado pela sociedade é uma realidade diária, partindo de um público jovem e chegando a terceira idade, entre as mais diversas classes sociais, seja pela busca por procedimentos estéticos simples ou de alta complexidade, o desejo de um corpo padrão tem sido a vontade de homens e mulheres.

O profissional biomédico possui alto nível de conhecimento técnico para realização de procedimentos estéticos invasivos e não invasivos, sejam eles faciais ou corporais, assim contribuindo com a melhora da qualidade de vida e aumento da autoestima dos pacientes.

REFERÊNCIAS

1. Strehlau VL, Claro DP, Neto SAL. A vaidade impulsiona o consumo de cosméticos de procedimentos estéticos cirúrgicos nas mulheres? Uma investigação exploratória. *Revista de administração*. 2015;51(1):73-88.
2. Silva AS, Pinto IP, Bacelar IA. O uso da radiofrequência no rejuvenescimento facial – revisão de literatura. *Revista saúde em foco*. 2018;10:569-580.
3. Beneck R. Clinical Relevance of Botulinum Toxin Immunogenicity. *BioDrugs*. 2012;26(2):1-9.
4. Lima EA, Lima MA, Takano D. Microagulhamento: estudo experimental e classificação da injúria provocada. *Surgical And Cosmetic Dermatology*. 2013;26(2):110-114.
5. Yokomizo VMF, Benemond TMH, Benemond PH. Peelings químicos: revisão e aplicação na prática. *Surgical And Cosmetic Dermatology*. 2013;5(1):58-68.
6. CFBM. Conselho Federal de Biomedicina. Resolução nº 197, de 21 de fevereiro de 2011. Disponível em: <https://cfbm.gov.br/resolucao-no-197-de-21-de-fevereiro-de-2011/>.
7. Santos GR, Araujo DC, Vasconcelos C, Chagas RA, Lopes G, Setton L. Impacto da mamoplastia estética na autoestima de mulheres de uma capital nordestina. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. 2019;34(1):58-64.
8. Brasil, Diário Oficial da União. Resolução Nº 346, de 4 de abril de 2022. Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/resolucao-n-346-de-4-de-abril-de-2022-392870087>.
9. Bartolomeu A, Junior N, Teixeira FJ, Motta RA, Augusta F, Ferreira SCS, Neves FA, Torreão G, Anlicoara R. Cosmiatria: Uma análise do mercado brasileiro. 2024;37(1):1-7.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA
Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

10. Sposito MM. A construção do conceito estético Ocidental e sua implicação na formação valorativa e no processo educacional. Sociedade brasileira de estudos interdisciplinares da comunicação. X Congresso de ciências da comunicação da região Sul. 2009. Disponível em: <http://www.intercom.org.br/papers/regionais/sul2009/resumos/r16-1303-1.pdf>.
11. Yanoff M, Dyker JS. Toxina botulínica como modalidade estética isoladamente ou associada a outros tratamentos. *Ophthalmology*. 2008.
12. Ribeiro INS, Santos ACO, Gonçalves VM, Cruz EF. O uso da toxina botulínica tipo “A” nas rugas dinâmicas do terço superior da face. *Revista da universidade Ibirapuera*. 2014;7:31-37.
13. Bratz PDE, Mallet EKV. Toxina Botulínica Tipo A: Abordagem em saúde. *Revista Saúde Integrada*. 2016;18(15):1-10.
14. Mattos A. Toxina botulínica tipo A: recomendações, contraindicações e mais! PUBMED. 2018. Disponível em: <https://pebmed.com.br/toxina-botulinica-tipo-a-recomendacoes-contraindicacoes-e-mais/>.
15. Sorensen EP, Urman C. Cosmetic complications: rare and serious events following botulinum toxin and soft tissue filler administration. *Journal of drugs in dermatology: JDD*. 2015;14(5):486-491.
16. Gomes, RK, Damasio, MG. *Cosmetologia descomplicando os princípios ativos*. São Paulo: Livraria Médica Paulista; 2009.
17. Borges FS, Scorza FA, Jahara RS. *Modalidades terapêuticas nas disfunções estéticas*. São Paulo: Phortes; 2010.
18. SBD. Sociedade Brasileira de Dermatologia. Peelings químicos. 2017. Disponível em: <https://www.sbd.org.br/dermatologia/pele/procedimentos/peelings-quimicos/10/>.
19. Kede MPV.; Sabatovich O. *Dermatologia e estética*. 2 ed. São Paulo: Atheneu; 2009.
20. Klayn AP, Limana MD, Moraes LRS. Microagulhamento como agente potencializador da permeação de princípios ativos corporais no tratamento de Lipodistrofia localizada: estudo de casos. VIII EPCC – Encontro internacional de Produção Científica Cesumar; 2013.
21. Campos ACL, Branco AB, Groth AK. Cicatrização de feridas. *Artigos Brasileiros de Cirurgia Digestiva*. 2007;4(3):51-58.
22. Tazima MF, Vicente YAMVA, Moriya T. Biologia da ferida e cicatrização *Medicina*. 2008;3(41):259-264.
23. Kown TR, Han SW, Yeon EK, Kim JH, Kim JM, Hong JY. et al. Biostimulatory effects of polydioxanone, poly-d, l lactic acid, and polycaprolactone fillers in mouse model. *Journal of Cosmetic Dermatology*. Klaynv. 201;4(18):
24. Luvizuto, GR; Luvizuto, E. *Arquitetura facial*. São Paulo: Napoleão; 2019.
25. Tong LX, Rieder EA. Thread-lifts: A Double-Edged suture? A comprehensive review of the literature. *Dermatologic Surgery*. 2019;7(45):931-940.
26. Papazian MF, Silva LM, Crepaldi AA, Crepaldi MLS, Aguiar AP. Principais aspectos dos preenchedores faciais. *Revista Faipe*. 2018;8(1):101-116.
27. Mergulhão RM, Canevassi PMB. Utilização de fios de polidioxanona para rejuvenescimento facial: relato de caso. *Revista eletrônica Estácio*. 2020;8(1):1-9.



RECIMA21 - REVISTA CIENTÍFICA MULTIDISCIPLINAR ISSN 2675-6218

BIOMEDICINA ESTÉTICA E O IMPACTO NA AUTOESTIMA

Sueli Yamamoto Sakihama, Karina Silva, Natalia Carolina Tavares Teles, Gabriel Lima de Freitas

28. Silva LCF, Costa ALSC, Foletto GVS, Junior JAN, Soare VWHA, Oliveira RCG. Fios de sustentação de polidioxanona (PDO) e ácido hialurônico para fins estéticos: revisão de literatura. *Research Society and Development*. 2023;12(3):1-8.
29. Crocco EI, Alves RO, Alessi C. Eventos adversos do ácido hialurônico injetável. *Sur. Cosmet. Dermatol*. 2012;4(3):259-263.
30. Júnior JCM, Sugihara RT, Muknicka DP. Bioestimuladores de colágeno na harmonização orofacial. *Research Society and Development*. 2023;12(7):1-7.
31. Andrade ER, Souza RE, Minayo MCS. Intervenção visando a auto-estima e qualidade de vida dos policiais civis do Rio de Janeiro. *Ciência saúde coletiva*. 2019;14(1):275-285.
32. Castro A, Antunes L, Bruto AMM, Camargo BV. Representações sociais do envelhecimento e do rejuvenescimento para mulheres que adotam práticas de rejuvenescimento. *Psico*. 2016;47(4):319-330.
33. Pereira AF, Bitencourt B, Medeiros, FD. Autoestima e bem-estar pós-tratamentos de rejuvenescimento facial. [TCC - Tecnologia em Cosmetologia e Estética]; Tubarão, SC: Universidade do Sul de Santa Catarina; 2018. 29p.
34. Machado IVS, Noviello MCM. O bem-estar e a autoestima no pós-tratamento estético facial e corporal, considerando os impactos causados pela mídia para o padrão de beleza. *Estética em movimento*. 2023;2(1):106-128.
35. Fernandes H, Filho M, Alencar, AO, Bessa C, Moreira NS. Autoestima e qualidade de vida em pacientes submetidos a cirurgia plástica. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica*. 2024;39(2):1-7.
36. Romanssini SF, Scortegagna HM, Pinchler NA. Estética e felicidade na percepção de idosas usuárias de produtos de beleza. *Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia*. 2020;23(3):1-9.